

Direitos Paroquiais: Como é habitual, devem ser entregues ao pároco ou a qualquer membro da Comissão Fabriqueira, durante o tempo da Quaresma. Destinam-se à ajuda na sustentação do padre que está ao serviço da nossa paróquia.

31º Aniversário do Agrupamento de Escuteiros: Será celebrado com a Missa da próxima 5ª feira, dia 7, às 19 h., animada pelos Escuteiros.

Encontro de Espiritualidade para Catequistas: 6ª feira, dia 8, na Correlhã – Ponte de Lima.

Encontro de Formação Teológico-Litúrgica para Animadores de Jovens: Realiza-se no Centro Paulo VI, em Darque, no próximo fim de semana, dias 8, 9 e 10, a começar na 6ª feira, às 21 h. e a terminar com o almoço de domingo. Realiza-se em ambiente aberto e é especialmente importante para o Grupo de Jovens, para aprenderem a dinamizar Missas especiais para a gente nova. O pároco faz um apelo a que se inscrevam com urgência.

Contributo Penitencial: Conforme já foi publicado na semana passada, está colocada à saída da porta da Igreja uma bandeja onde cada um pode depositar o seu Contributo, sinal de penitência em tempo quaresmal.

Centro de Convívio de Idosos: Continua o período de inscrições, estando previsto abrir nos princípios de Abril. Os interessados devem dirigir-se ao pároco ou, preferentemente, ao Jardim de Infância, para fazerem a inscrição.

XI Semana de Estudos Teológicos: Realiza-se de 11 a 14 de Março próximos, no Centro Social Paroquial de Santa Maria Maior, às 21 h. É promovida pela Escola Superior de Teologia e Ciências Humanas da nossa diocese. Inscreva-se.

PARÓQUIA VIVA



«Veio uma mulher da Samaria ... Disse-lhe Jesus: “Dá-me de beber” ... “Se conhecesses o dom de Deus ... tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva” ... “aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede ... tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna” ... Aquele que chamam Cristo ... “sou Eu que estou a falar contigo” ...» (Evangelho).

**Nº 17 – 3º Domingo da Quaresma
Ano A**

03/03/2002

PARÓQUIA DO SENHOR DO SOCORRO
Arciprestado de Viana do Castelo
Tel. 258-835086 (ou 93-6322123)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
4	Seg	18,30	Manuel Bento e família; Maria da Conceição, Domingos e Adosinda
5	Ter	18,30	Empenhamento dos cristãos na Igreja e na Sociedade
6	Qua	18,30	João Luis Ramos; Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Rosa Ferreira Amorim
7	Qui	19	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e mulher; Sebastião de Passos Barroso
8	Sex	18,30	Amélia Gonçalves da Rocha, Rolando Longarito Fernandes Pereira; João Varejão e família; José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luis da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virginia da Lomba Cadilha
9	Sáb	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Alzira de Jesus Esteves e António Augusto Esteves
10	Dom	9,45	António Esquerdo Pereira, Emilia Rodrigues, Manuel Lage; Adelaide Rodrigues da Costa e Agostinho Rodrigues de Sousa; José Leite e Maria da Conceição

3º Domingo da Quaresma - Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

JESUS E A SEDE DA HUMANIDADE – Celebramos a memória do amor que Deus tem para conosco pelo facto de Cristo ter morrido por nós quando ainda éramos pecadores. Por meio da fé fomos justificados por Deus e estamos em paz com Ele por meio de nosso Senhor Jesus Cristo (*II leitura*). Mas a sede da humanidade revela que ainda somos envolvidos por preconceitos de sexo, raça e religião (*evangelho*). Hoje queremos beber do poço que é Jesus, pois Ele é o dom que Deus nos concedeu. Com Ele caminhamos da escravidão para a liberdade, na certeza de que Deus é Aquele que está no meio de nós (*I leitura*).

1ª leitura: Êx. 17, 3-7

«**Dá-nos água para beber**» – A resposta de Deus à infidelidade do Seu Povo é uma resposta de amor. Perante a oração aflita de Moisés, Deus revelou a Sua presença, falou e agiu. E agiu, contrariando a lógica humana, numa exigência de fé até ao fim.

Ao povo esquecido da Sua presença viva, actuante e providente e, ao mesmo tempo, descrente do Seu plano de libertação, Deus ensina assim que é necessário deixar-se conduzir sempre por Ele, com fé e filial confiança, na certeza de que, no meio das provações, não deixará de revelar os tesouros do Seu amor.

2ª leitura: Rom. 5, 1-2, 5-8

«**O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado**» – Todas as promessas que Deus, na Sua vontade de salvação, livre e amorosamente, fez no A.T., realizam-se em Jesus Cristo. Pelo Seu Sacrifício Redentor, Jesus, substituindo-Se a nós, ofereceu ao Pai a satisfação adequada. Qual novo Moisés, Jesus fez jorrar do Seu coração trespassado na Cruz (Jo 19, 30-31), a água viva do Espírito (Jo 7, 37-39), que matará a sede ao Povo da Nova Aliança.

Se o homem quiser ter acesso a essa água viva, sinal do amor divino e fonte da nossa esperança, tem de aderir a Cristo pela fé e de, pelo Baptismo, se configurar à Sua Morte e Ressurreição.

Evangelho: Jo. 4, 5-42

«**Fonte da água que jorra para a vida eterna**» – O caminho que a samaritana percorreu é o mesmo que todo o homem deve seguir, se deseja chegar à fonte da água viva.

Sem se fechar sobre si mesma, mas mostrando admirável receptividade à graça, ela acolhe a Palavra de Jesus. Perante esta docilidade, Jesus passa logo do plano material ao espiritual, manifestando-Se-lhe como o dispensador dessa «água viva», que é a vida sobrenatural. Sucessivamente, revela-Se-lhe como maior que Jacob, Profeta, Messias, Verbo de Deus e Salvador do mundo.

E a samaritana, que Jesus levava a sentir-se pecadora, abre o coração à fé. Aceita Jesus, a Sua Palavra e a vida nova que lhe oferece, respondendo assim à sede profunda daquela que, mesmo sem o saber, andava à procura de Deus.

Com a fé, uma existência nova começa para a samaritana. Mensageira da Boa Nova, ela vai ensinar aos outros onde está a fonte, donde brota a «água viva».

CÂNTICOS

Em folha à parte, da responsabilidade do Grupo Coral.

VIVER O DOMINGO

DOMINGO: DIA DA IGREJA, DIA DA COMUNIDADE

(Continuação)

Palavra da Igreja

Fazer da Igreja a casa e a escola da comunhão: eis o grande desafio que nos espera no milénio que começa, se quisermos ser fiéis ao designio de Deus e corresponder às expectativas mais profundas do mundo.

Que significa isto em concreto? Também aqui o nosso pensamento poderia fixar-se imediatamente na acção, mas seria errado deixar-se levar por tal impulso. Antes de programar iniciativas concretas, é preciso promover uma espiritualidade da comunhão, elevando-a ao nível de princípio educativo em todos os lugares onde se plasma o homem e o cristão, onde se constroem as famílias e as comunidades. Espiritualidade da comunhão significa em primeiro lugar ter o olhar do coração voltado para o mistério da Trindade, que habita em nós e cuja luz há-de ser percebida também no rosto dos irmãos que estão ao nosso redor. Espiritualidade da comunhão significa também a capacidade de sentir o irmão de fé na unidade profunda do Corpo místico, isto é, como *um que faz parte de mim*, para saber partilhar as suas alegrias e os seus sofrimentos, para intuir os seus anseios e dar remédio às suas necessidades, para oferecer-lhe uma verdadeira e profunda amizade. Espiritualidade da comunhão é ainda a capacidade de ver antes de mais nada o que há de positivo no outro, para acolhê-lo e valorizá-lo como dom de Deus: um dom para mim, como o é para o irmão que directamente o recebeu. Por fim, espiritualidade da comunhão é saber *criar espaço* para o irmão, levando *os fardos uns dos outros* (Gal 6,2) e rejeitando as tentações egoístas que sempre nos incidiam e geram competição, arrivismo, suspeitas, ciúmes. Não haja ilusões! Sem esta caminhada espiritual, de pouco servirão os instrumentos exteriores da comunhão. Revelar-se-iam mais como estruturas sem alma, máscaras de comunhão, do que como vias para a sua expressão e crescimento.

(*Novo milénio ineunte*, 43)

INFORMAÇÕES

Dia Cáritas: Celebra-se neste domingo, dia 3, sob o lema: "Mundo Solidário, Mundo de Paz". Por isso, o ofertório das Missas dominicais deste fim de semana revertem a favor da Cáritas Diocesana de Viana do Castelo.

Reunião da Comissão Fabriqueira: Na próxima 3ª feira, dia 5, às 21 h., na sala da Biblioteca.